



Hoje é festa de Pentecostes... A Igreja comemora a vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos, quando eles, no Cenáculo de Jerusalém, faziam suas preces fervorosas, em companhia da Virgem Maria, esperando o cumprimento das promessas feitas por Jesus, que lhes havia dito, antes de subir ao Céu: *Eu vos enviarei o Divino Espírito Santo.*

O Espírito Santo, a terceira Pessoa da SS. Trindade, haveria de iluminar os Apóstolos, vivificando-lhes a fé e a caridade, predispondo-os para a grandiosa missão de conquistar para Deus o mundo inteiro das almas.

E o Cristianismo pregado pelos Doze Apóstolos é conhecido hoje em todos os quadrantes da terra. Entretanto, almas há, e muitas ainda, como essas gentis japonezinhas que nos mostra o clichê, que não conhecem a mensagem salvífica do Evangelho de Jesus Cristo.

E sabes que podemos, com orações e auxílios às Obras Missionárias católicas, auxiliar a Igreja na sua transcendental missão de irradiar as doutrinas do Evangelho até aos mais ignotos habitantes da terra?

aviso maria

Ano LXI

São Paulo, 17-V-1959

Número 19

Cumprem promessas e agradecem favores



A N. Sra. do Perpétuo Socorro, d. Maria de Lourdes Oliveira, de PARÁ DE MINAS — A N. Sra. de Fátima, d. Maria José Neto, de SÃO LOURENÇO — A N. Sra. de Lourdes e Aparecida, sr. Sammuel Abraão, de SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ — A N. Sra. da Soledade e a Santa Teresinha, uma devota, de ITAJUBÁ — A Nossa Senhora, d. Maria José Veloso, de BRAZÓPOLIS — A Santa Rita, um devoto, de SÃO CARLOS — A Santa Joaquina de Vedruna, d. Leonidia Bueno Saffi, de BOCAINA — Ao Pe. Reus, d. Judith Regala Camargo, de LONDRINA — Ao Coração de Maria, d. Santa Dalcin Pizol, de SÃO CAETANO — A N. Sra. Aparecida e a São José, sr. João Balzan, de MONTE AZUL — A N. Sra. Aparecida, d. Lúcia Ferreira Tucci, de BRAGANÇA — A N. Sra. Aparecida, d. Cândida Couto, de CHAPADA — A São Expedito e a Santa Bernadete, d. Leonor Maciel — Ao Senhor Bom Jesus, d. Adair Ricardina Resende, de CHAPADA — A Nossa Senhora e a São Judas, d. Maria Luiza V. Sodré, de PIRATININGA — Ao Santo Padre Pio XII, d. Benedita Alves e d. Maria de Lourdes Berto, de ITATIBA — uma devota, de PASSA QUATRO — srta. Olinda Augusta Guzzo, de SÃO PAULO.

Contradição berrante

Por mais irônico que pareça, sem mesmo poder conter uma exclamação bem admirativa, lemos no jornal, há pouco: "Conferido a Kruchev o prêmio Lenine da Paz". Logo vimos que o prêmio foi conferido em Moscou, porque certamente nenhuma potência ocidental ou nação fora da Rússia pensaria sequer na possibilidade de conferir um prêmio da paz ao homem que fomenta a atual guerra fria que flagela o mundo, assassina milhares de vidas, muitas delas inocentes. Um prêmio da Paz a Kruchev? Só mesmo se o prêmio for "Lenine", e conferido na capital da U.R.S.S.

★ Que santo houve jamais, que fôsse coroado sem tribulação? Procurai, e achareis que todos sofreram a cruz e a dor! (São Jerônimo).

Faleceram na paz do Senhor



Da. Zuleica Teixeira Brasil, falecida no dia 9 de Janeiro p. P., em Fortaleza (Ceará).

Em APARECIDA d. Benedita Rennó Coelho, há mais de 30 anos assinante da "AVE MARIA".

Em SÃO JOÃO DA BOA VISTA d. Minarvina Otilia dos Santos, leitora assídua da "AVE MARIA" por espaço de 50 anos.

Em RIO GRANDE d. Alzira Munis Meneses.

Em ASSIS d. Maria Dias de Almeida.

Em SÃO JOÃO DA BOA VISTA d. Francisca Oliveira Azevedo.

Em SÃO GABRIEL d. Diva Rodrigues da Silva.

Em TIJUCAS D. Maria Batinina dos Santos.

Em FORTALEZA — Da. Chiquinha Garcia e Da. Maria do Carmo Leite.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

América Latina em 2.000: 592.000.00 de almas

BUENOS AIRES — A população da América Latina chegará a 592 milhões, dentro dos próximos 40 anos — segundo expressou ontem à Comissão dos 21 o sr. Abraham Horwitz, diretor da Seção Sanitária Pan-Americana. Explicou que a população destes países está crescendo mais rapidamente que em qualquer outra parte. Como em 1950 a população foi calculada em 162 milhões, com o rápido crescimento contínuo, até o ano 2.000 terá alcançado um total de 592 milhões.

A população da América Latina cresce à razão de 2,9% ao ano. As partes tropicais da América do Sul o fazem à razão de 2,3%; nas zonas temperadas do Sul, à razão de 2% e nas ilhas das Caraíbas, a 1,8%.

Segundo Horwitz, a água constitui o problema vital para esta população em tão rápido crescimento, do ponto de vista da saúde pública. Acrescentou que 40% da população urbana da América Latina não tem hoje água corrente em casa. Essa porcentagem soma talvez 30 milhões de pessoas. Outros 36 milhões vivem em casas sem esgotos.

A metade da população de nove Estados latino-americanos não sabe ler nem escrever.

● SÊLO 100% NACIONAL

O Dep. de Correios e Telégrafos acaba de lançar um selo a cores feito totalmente com material brasileiro. O papel especial, a cola e a tinta, bem como a elaboração artística (referente ao campeonato do mundo) são totalmente nacionais. É o primeiro do gênero, feito em nosso país, sendo que o último selo a cores feito em nosso país, embora com material estrangeiro, foi o comemorativo da chegada de FEB, há 10 anos.

AVISO

O Irmão propagandista da "AVE MARIA" passará pelas seguintes localidades:

Caratinga, Governador Valadares, Rio Casca, Dom Silvério, Ponte Nova, Teixeiras, Ubá, Viçosa, Raul Soares, Visconde Rio Branco, Bicas, Petrópolis, Vassouras, Marquez de Valença, Rio Preto, Rio de Janeiro.



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor :

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator :

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS :

Anual Cr\$ 100,00

Número avulso . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS :

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo



Tabernáculo do

Amor Divino

Deus-Pai é a Onipotência e mora no Infinito. Deus-Filho é a Sabedoria e exemplariza tóda a Criação. Deus-Espírito Santo é o Amor e busca a intimidade de um tabernáculo.

Porque assim como a Presença Divina é dominadora e incessante, assim como o Verbo de Deus multiplica as divinas imitabilidades, assim o Amor quer ser fecundo no aconchego de um sacrário silencioso.

O Pai repousou, multipotente, na perspectiva infinda dos nossos protoparentes.

O Filho enriqueceu de luzes rubras a Igreja redimida e reajustada ao Senhor. O Espírito Santo revoou tôdas as flamas, para escolher um Coração.

O Amor Divino veio morar no Tabernáculo de Maria.

Ao passo que o Poder se alarga, em espirais invadentes, e a Inteligência se acende em faróis sempre mais altos, o Amor flameja, mas no recôndito de uma intimidade que o acolhe e floresce.

A semelhança do Grande Amor Divino todo amor é discreto, quase oculto, interior, criando, para manifestar-se, um vocabulário de intimidades que são como palavras de silêncio.

Dessarte, a recebida Espôsa do Amor Substancial haveria de ser um tabernáculo de escondidos afetos, apenas iluminado pelo clarão de anjos descidos do céu, guardado à sombra inefável do Espírito Santo.

Jesus dissera aos apóstolos que só haveriam de en-

tender muitas coisas da Mensagem, quando tivessem recebido o Paráclito.

Porque não basta saber para conhecer.

São como cegos os sentidos, míope o descortínio da mente.

E a inteligência pousa sôbre luzes, cuja chama somente o amor alcança revelar.

Por isso, para compreender melhor o Evangelho do Senhor, é preciso que o façamos pelo Coração dileto e ardente, onde o Divino Amor quis estabelecer sua morada.

Receber a Inteligência do Verbo, pelo Espírito de Amor, no tálamo feliz de Maria.

E entenderemos, os que anelamos apostolizar nosso cristianismo, que o fogo verdadeiro é silencioso e íntimo.

Amar não é clamar. O bem não faz rumor. A palavra ressoa e talvez encante, mas é o amor-dádiva que submete e vence.

Ainda quando, como no Pentecostes, fôsse necessário o estrépito momentâneo da chegada do Espírito, para abalar quase mortas consciências, será a flama pertinaz e recôndita, enconchada bem dentro no coração, o argumento vivo para as conquistas batizadas.

E como os Apóstolos, hemos de medir nossas dedicações e santas ousadias, nosso zêlo árdego no serviço da Igreja de Jesus, ao ritmo suave e discreto, vencedor e luminoso, do Coração daquela que recebeu o Amor-Luz, Chama, Conquista, na intimidade única e inviolada do Tálamo de seu Coração.

ESCREVEU

Antonio Maria Alves de Lencastre
Caro. Co. 2j.

★ MARIA SANTÍSSIMA NA HISTÓRIA DAS CONVERSÕES

● *Ausônio Franchi*, pseudônimo de Cristóforo Bonavino (1821-1895). Sacerdote e filósofo da Ligúria, deixou-se influenciar pelas ideologias racionalistas do seu tempo e apostatou da fé. Finalmente, depois de ter entrado em polêmicas e acerbos críticas à maioria dos filósofos contemporâneos, começou a dedicar-se a uma auto-crítica, numa revisão completa e básica das suas novas idéias e atitudes. Em 1893 retornou novamente à santa Igreja Católica. Ele atribuiu a sua conversão a Nossa Senhora: "A devoção à Santíssima Virgem eu atribuo o meu retorno a Deus e à Igreja... Lá (no Santuário de Nossa Senhora do Gazzo), depois

lhes carícias, contando-lhes muitas e muitas coisas, dizendo-lhes fórmulas, às vezes, bem repetidas e simples? Por que, pois, o Senhor, nosso Pai do Céu, não haveria de escutar complacente os seus filhos, mesmo quando eles balbuciam qualquer fórmula ou frases vulgares? O Têrço de Nossa Senhora alcançou muitas e muitas graças. A Santíssima Virgem revelou, Ela mesma, aos Santos, este método de oração. O santo Têrço vos protegerá sempre; por isso, ireis rezar, todos os dias, durante um mês, um mistério do Rosário"...

Um pouco mais adiante, narrando ainda a conversão de Durtal ao Catolicismo, Huysmans põe nos lábios de Durtal estas palavras: "Quando eu indago e pro-

Médico que a cura se mantém.

O segundo caso é o do irmão León Schawager, de Friburgo, Suíça, que estava atacado de uma afecção crônica, lentamente progressiva, do sistema nervoso. Sua cura, que não tem explicação do ponto de vista médico, ocorreu subitamente, cinco anos após o início da enfermidade, e se mantém integralmente, depois de sete anos.

★ O "FIAT" DE MARIA... E O NOSSO "FIAT"...

O "fiat" é uma palavra maravilhosa. Fêz surgir do nada tudo o que existe, quando Deus a pronunciou no começo do mundo. Pronunciou-a a Santíssima Virgem no dia da Anunciação, e baixou do Céu o Filho de Deus. Nas agonias do Hôrto, quando foi

Mãe de Deus



e Mãe nossa

de tantos anos, tornei a ajoelhar-me diante da Senhora... Lá comecei a sentir novamente aquela ternura filial que eu tinha, outrora, pela nossa Mãe celestial..."

● *Joris-Karl Huysmans* (1847-1907), escritor, que se achegou ao Catolicismo mediante um lento processo de meditação e trabalho interior. A Fé, à qual ele chegou, ficou sendo uma virtude "sui generis", toda especial, regulada antes pelos imperativos e princípios da estética do que pelas idéias religiosas reveladas e orientações da Igreja. Alguns dos seus romances são verdadeiras autobiografias, deixando entrever uma preponderante intervenção de Nossa Senhora na vida dos protagonistas. A respeito de "A rebours" (1883), seu primeiro livro de tendência religiosa, notamos que ele ali escreveu: "A Providência foi plena de misericórdia para comigo, e a Santíssima Virgem cheia de bondade; eu limitei-me a não me rebelar quando Eles manifestavam os seus desígnios; não fiz mais que obedecer". Em "En route" (1895), descreveu a conversão de Durtal, com o seguinte diálogo:

— "Procurai, diz o confessor ao penitente, que jamais vos falte o socorro do Alto. Dizei-me: tendes um Têrço?"

— "Não, Padre, responde o penitente; mas dir-vos-ei francamente que esse método de rezar mecânicamente as orações me enfastia"...

— "Conheceis, retomou o Padre, muitos chefes de família? Tendes visto os seus filhos fazerem-

curo explicar-me como foi possível que um ateu e incrédulo de ontem se convertesse num crente fervoroso, passando como que da noite para o dia, não descobro nada de notório, porque agora já se passou o influxo da ação da graça divina... É certo, porém, que "A Santíssima Virgem agiu sobre mim neste assunto da minha conversão... Ela nos transforma e nos coloca nas mãos do seu Divino Filho. As suas mãos maternas são tão delicadas, tão doces e suaves, que a alma transformada por elas é quase que insensivelmente arrebatada para Deus".

★ LOURDES — DUAS CURAS MILAGROSAS CONSTATADAS PELO COMITÊ MÉDICO INTERNACIONAL DE LOURDES

O boletim religioso da diocese de Tarbes e Lourdes relata, em seu número de 30 de abril p.p., dois casos de cura constatados pelo Comitê Médico Internacional de Lourdes, que se reuniu em Paris no dia 29 de abril p.p.

O primeiro caso é o da srta. Fournier, de Moutucon, paralítica completa do braço esquerdo, em virtude de um síndrome de nevrite pós-traumático, do qual ela estava sofrendo fazia cinco anos, e que foi curado instantaneamente, ao tomar ela um banho na piscina milagrosa. Após 13 anos, constatou aquele Comitê

apresentado a Jesus o cálice das amarguras, é ainda um generoso "fiat" que nos traz a Redenção.

"Fiat voluntas tua: faça-se a vossa vontade". Sem essa frase tão pequenina e tão bela, não enviaria Deus ao mundo o seu Divino Filho nem aceitaria o sacrifício da nossa Redenção.

Alma cristã, sem um "fiat" generoso do teu coração, Jesus não virá se identificar contigo no Amor e realizar essa sublime Encarnação do Verbo na alma, como no seio da Virgem, bem nas profundezas e no silêncio de uma vida de recolhimento e de amor. Sem um "fiat" no sofrimento, nas penas interiores e exteriores, nas angústias e nos abandonos, não haverá redenção para os teus pecados nem remédio para as tuas dores.

Precisamos viver de expiação e, no dizer de São Paulo: "completar em nosso corpo a Paixão de Jesus Cristo".

Isto se faz repetindo, como Maria Santíssima, um "fiat" generoso, de amor e acatamento à vontade do Pai do Céu.

● **VATICANO** — A Sagrada Congregação dos Ritos abriu aqui a causa para a canonização da bem-aventurada Maria da Providência, religiosa francesa que animada pelo santo Cura d'Ars, fundou, nos meados do século passado, a congregação de Auxiliadoras das Almas do Purgatório. A congregação dedica-se a obras de misericórdia e conta atualmente mais de 1.500 religiosas em todo o mundo.

FESTA DE PENTECOSTES

(S. João, 14, 23-31)

QUALQUER cristão deve saber de cor, à força de repetições, que na caridade se cifra a perfeição, a máxima santidade da alma. O amor é o compêndio e o germen de tôdas as virtudes. Muito sábia, pois, andou Santa Teresinha do Menino Jesus quando, a uma religiosa que se propunha praticar tôdas as virtudes para chegar ao amor, respondeu que ela, pelo contrário, visava possuir diretamente o amor e, por meio dêle, contava enriquecer-se com as demais virtudes.

E a alma, que se debruça sobre esta verdade fundamental, logo recolhe desta meditação uma pergunta que a incomoda: Como hei de saber se amo a Deus? Eis que Jesus Cristo, nas linhas evangélicas de hoje, nos pronuncia a resposta aguardada: "Se alguém me ama, guardará as minhas palavras..." Conseqüentemente, se constatarmos que guardamos as palavras de Deus, teremos a garantia de que o amor a Deus domina em nosso coração.

Está bem. Como, porém, haveremos de entender a expressão "guardar as palavras"? Sabemos o que é guardar uma jóia, a roupa, ou um lápis. Nós os colocamos no estôjo, na gaveta, ou em qualquer outro lugar seguro e aí os deixamos adormecer. Naturalmente, não podemos empilhar as palavras dentro de uma gaveta. A gaveta, em que se guardam palavras, é a memória. Indeléveis na memória, pois, havemos de levar gravadas as palavras do Mestre divino.

Resta ainda um ponto a esclarecer. Jesus Cristo não é um mestre como os demais mestres, apenas intelectual, a atirar migalhas de verdades para a inteligência pequenina dos discípulos. Seu ensinamento não é ciência fria, senão a verdade viva e ativa. Não nos faz saber somente, impele-nos a operar. É necessário transplantar para a ação o corpo de doutrina que nos legou. Assim sendo, guardar as palavras de Jesus não pode nunca significar apenas que as tenhamos de cor na inteligência. Faz-se mister ativá-las na prática, executar as ordens de Nosso Senhor. "Todo aquele que ouvir estas minhas palavras, e não as observar, será comparado ao homem insensato que edificou sua casa sobre a areia." (Mateus, 7, 26).

E onde encontraremos as palavras de Jesus? Antes de tudo, elas estão contidas nos dez mandamentos da lei de Deus. Não foi Jesus, homem-Deus, nosso Redentor, que propriamente entregou o decálogo escrito nas pedras a Moisés. Mas, além de possuir a mesma natureza divina em comum com o Pai, Jesus Cristo o repetiu ao jovem rico que se abeirou d'Ele para solucionar seu mais angustiante problema: "Bom Mestre, que me compete fazer para que alcance a vida eterna?" Mandou-o observar os mandamentos. E como o môço indagasse quais eram êsses mandamentos, Nosso Senhor passou a enumerar a maioria dos mandamentos da lei de Deus. (Mateus, 19, 16-20).

Dos mandamentos subiremos aos convites e exemplos vivos de Jesus disseminados pela sua própria vida. Temos, é natural, de ter às mãos e sob as vistas, continuamente, os Evangelhos, cuja leitura nos junta

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:
— "Se alguém me ama, guardará as minhas palavras, e meu Pai o amará, e nós viremos a êle e nêle faremos morada. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. As palavras que tendes ouvido não são minhas, mas do Pai que me enviou.

Disse-vos estas coisas enquanto estava convosco. Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, Êle vos ensinará tôdas as coisas, e vos há de sugerir tudo o que vos tenho dito.

Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Como o mundo a dá, eu não vo-la dou. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize. Tendes ouvido que eu vos disse: Vou e volto para vós. Se me amardes, certamente haveis de folgar, pois vou para o Pai; porque o Pai é maior do que eu. E vos disse agora antes que aconteça, para que creais, quando acontecer. Já não falarei muito convosco. Vem, pois, o príncipe dêste mundo, mas êle não tem nada em mim. Mas convém que o mundo saiba que amo o Pai e que faço como o Pai me ordenou.

**P
A
L
A
V
R
A

D
E
D
E
U
S**

àqueles que conviveram com o meigo, mas inflexível Mestre. Aí é que rebentam as dificuldades. A palavra escrita favorece as mais desconstruídas interpretações. Não há aqui o tom da voz, a expressão dos olhos, o auxílio dos gestos a destacar o verdadeiro sentido. Menos ainda o próprio autor ou alguém autorizado para deslindar-nos as dificuldades. Mas Jesus previu o nosso embaraço. Deixou-nos a Igreja, guarda e intérprete da Sagrada Escritura, para que, caminhando com os séculos, fôsse apregoando seus lídimos ensinamentos com a segurança tranquilizadora da assistência infalível do Espírito Santo. É o momento de citarmos e repetirmos a afirmação absoluta de Jesus aos Apóstolos e seus continuadores: "Quem vos ouve, a mim ouve". (Lc., 10, 16).

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

● A PRODUÇÃO mundial de diamante é de treze milhões de quilates por ano.

Somos justos para com os judeus?

O triplice preconceito com que é atingida a raça judaica. Falsidade destes preconceitos à luz de sentenças dos Papas e de estatísticas.

Como eliminar esses preconceitos, e a atitude cristã frente aos judeus.

É bem conhecida a grande manutenção de judeus levada a cabo por Hitler na última guerra mundial. De 8.295.000 judeus debaixo da denominação nazi, 6.093.000 foram mortos.

E como na Alemanha, parece lei, em que quase todos os países os judeus foram e são mal vistos! E por quê? Por causa, quase única, de um triplice preconceito: "O povo judeu é um povo maldito, ele é causa de toda a desordem moral, cometeu "crimes rituais" (assassinatos de cristãos por ocasião da Páscoa).

A falsidade destes preconceitos aparece claramente nas exortações de Sumos Pontífices. O Papa Inocêncio IV declara a atitude que atribui crimes rituais aos judeus como sendo ridícula e inverossímil. Pois isto vai de encontro ao espírito e às tradições judaicas. Em 1348 o Papa Clemente VI mostra a mentira dos rumores que tornavam os semitas responsáveis pela peste negra. Nesta ocasião rememorou as graves sanções de seu predecessor Gregório IV, impostas aos cristãos que se permitiam ofender, maltratar e até matar judeus.

Tudo isto nos mostra que o Papa julga os judeus como quaisquer outros homens, cujos indivíduos, bens e famílias se devem respeitar. Atitude esta bem expressa pelas palavras do Cardeal Saliège quando resistia ao furor nacional-socialista de Hitler: "Os judeus são homens, os judeus são mulheres. Nem tudo é permitido contra estes homens, contra estas mulheres, contra estes pais e mães de família. Eles fazem parte do gênero humano, são nossos irmãos como qualquer outro ser humano; um cristão não pode se esquecer disto".

Quanto ao fato de denominar os judeus "povo maldito" é também gravíssimo erro. E houve cristãos que julgaram impossível a conversão dos judeus devido a esta maldição. No entanto as estatísticas nos dizem que no século XIX houve grandes conversões; 204.540 deles se fizeram cristãos. No começo deste século se intensificou o movimento de conversões, tudo provando que Deus não rejeita aqueles que alguns ousam taxar "povo maldito".

E dizer que do judaísmo vêm todos os males é, sem dúvida, afirmar um pouco demais. É falta de conhecimento dos judeus. Devemos ter em vista que os judeus não formam um bloco homo-

gêneo e por isso não podemos falar deles como se pertencessem a um só país ou a um só meio social. Há entre eles muitas variedades, quer sociais, quer religiosas.

Há ricos e pobres, intelectuais e trabalhadores. Um exemplo apenas: em Paris distingue-se uma classe de abastados e outra de artesãos ou proletários. De toda a população judaica desta metrópole 10% se acha em profissões liberais, 10% no comércio, 60% em fábricas, 5% em trabalhos de móveis, 5% na metalurgia, 10% exercem misteres diversos.

Os levantadores desta estatística afirmam que há muito exagero na suposta riqueza dos judeus parisienses.

Apenas alguns possuem um nível de vida acima do médio. As próprias mulheres trabalham muitas vezes em confecções e misteres domésticos. Enfim, pode-se

dizer, como em toda a parte, também entre os judeus há bons e maus.

Se estamos evitados de preconceitos qual será nossa atitude a tomar frente aos judeus? Primeiramente devemos esclarecer nossos conhecimentos a seu respeito, a respeito de sua origem, de sua situação atual e de seu futuro. Sobretudo o seu futuro é que nos deve interessar. Este futuro está bem delineado na Epístola de São Paulo aos Romanos (cap. 11, vv. 25-32), onde o Apóstolo, falando da futura conversão dos judeus, expressa claramente sua esperança na misericórdia divina e na volta do povo eleito a seu Deus. "Eles, agora inimigos de Deus por causa de vós, mas quanto à escolha divina, eles são muito queridos por causa de seus pais"; são palavras de São Paulo.

Cândido Falcheto

V Á R I A S

MENDES (Estado do Rio de Janeiro) — *Gesto nobre da Prefeitura Municipal.* A redação desta revista, significando a sua aprovação e louvor, ao mesmo tempo que apontando um exemplo digno de imitação, tem o prazer de publicar, na íntegra, o decreto n.º 2.159, expedido, recentemente, pela Prefeitura Municipal de Mendes.

"O PREFEITO MUNICIPAL DE MENDES, usando de suas atribuições legais;

1) Considerando que o dia 3 de Maio é dedicado à Santa Cruz, Padroeira da Cidade;

2) Considerando que o Poder Público, sem ferir o princípio constitucional da separação do Estado da Igreja, deve atender aos sentimentos da maioria do povo, em cujo nome exerce as suas funções;

3) Considerando as tradições de culto religioso da população de Mendes à Santa Cruz e aos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

DECRETA

Art. 1.º) Fica designado o dia 3 de maio do corrente ano à Entronização dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, nos edifícios públicos do Município;

Art. 2.º) A Prefeitura organizará o programa das solenidades

de comum acôrdo com as Instituições religiosas do Município;

Art. 3.º) Revogam-se as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se".

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL, em 2 de fevereiro de 1959.

IRINEU FERREIRA ALVES
Prefeito Municipal

★ UPSALA, Suécia (NC) — A Biblioteca da Universidade de Upsala adquiriu um manuscrito ilustrado com a biografia de Santa Brígida e os quatro primeiros "livros" de suas revelações. O manuscrito, do século XVI, procede dum velho mosteiro holandês. Santa Brígida é a única mulher sueca que foi canonizada.

★ PUBLICAÇÕES OBSCENAS

CLEVELAND, Ohio — Não há dúvida alguma de que a pornografia causa grande parte dos crimes sexuais agora em incremento, disse aqui o agente do Departamento Federal de Investigações, FBI, William Murphy, para que seus ouvintes, juntamente com todos os cidadãos responsáveis, combatam o tráfico de publicações obscenas. (NC).

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.473 — Izaltino é nome de santo?

R. — Não é.

P. 3.474 — Que deve fazer uma moça para conhecer sua vocação?

R. — Rezar, pedindo a Deus que a ilumine, examinar as próprias inclinações, se tem mais tendência à vida religiosa ou à vida matrimonial, e em caso de dúvida pedir conselho ao confessor, expondo-lhe antes, com toda a franqueza, o verdadeiro estado da própria alma.

P. 3.475 — É por azar que certas moças se perdem e levam uma vida desregrada?

R. — Cada pessoa é livre e pode escolher o seu caminho. Quem escolhe uma vida fácil e pecaminosa é responsável pelas próprias ações. Vive em estado de pecado mortal, e tem obrigação de abandonar tal estado de vida. Se o não fizer, condenar-se-á eternamente. E ninguém se condena por azar. Condena-se por não ter cumprido o próprio dever.

P. 3.476 — Acho admirável a vida das irmãs de caridade e chego mesmo a invejá-las. Terei vocação religiosa?

R. — Se deseja realmente viver essa vida totalmente consagrada a Deus e ao próximo, solicite sua admissão. Antes de emitir os Santos Votos terá tempo suficiente para informar-se mais profundamente a respeito da vida religiosa, poderá conhecer melhor suas disposições, dando êsse passo com tranquilidade.

P. 3.477 — Peca um casal que vive como irmãos para evitar filhos?

R. — Não peca.

P. 3.478 — É pecado sentir desejos contra a castidade?

R. O pecado não está em sentir, mas, em consentir. O pensamento, como o desejo, pode ser involuntário, e não consentido. Neste caso, evidentemente, não há qualquer pecado. Há obrigação, entretanto, de afastar tais pensamentos e desejos maus.

P. 3.479 — É pecado sentir ciúme do namorado?

R. — Não é pecado. O ciúme é um sentimento natural, mas deve ser controlado para evitar excessos tolos.

P. 3.480 — Onde posso encontrar o livro "O mistério do amor"?

R. — Na livraria "AVE MARIA", Caixa Postal 615, São Paulo.

P. 3.481 — Poderia indicar-me para onde devo mandar selos usados?

R. — Envie para o seguinte endereço: Círculo Filatélico Missionário, Caixa Postal 153, Curitiba.

P. 3.482 — É lícito a uma mulher sujeitar-se a uma operação com a finalidade de evitar filhos?

R. — Não é lícito de maneira alguma. É pecado mortal.

P. 3.483 — Gostaria de conhecer a lista completa dos Papas existentes desde São Pedro até os nossos dias.

R. — Eis a lista: Pedro, Lino, Cleto, Clemente, Anacleto, Evaristo, Alexandre I, Xisto I, Telésforo, Higinio, Pio I, Aniceto, Sotero, Eleutério, Vitor I, Zeferino, Calixto, Hipólito, Urbano I, Ponciano, Antero, Fabiano, Cornélio, Lúcio, Estêvão I, Sisto II, Dionísio, Felix I, Eutiquiano, Caio, Marcelino, Marcelo, Eusébio, Melquiades, Silvestre, Marcos, Júlio I, Libério, Dámaso I, Cirício, Anastácio I, Inocêncio I, Zózimo, Bonifácio I, Celestino I, Sisto III, Leão I, Hilário, Simplicio, Félix II, Gelásio I, Anastácio II, Símaco, Hormisdas, João I, Félix III, Bonifácio II, João II, Agapito, Silvério, Vigílio, Pelágio I, João III, Bento I, Pelágio II, Gregório I, Sabiniano, Bonifácio III, Bonifácio IV, Adeodato, Bonifácio V, Honório I, Severino, João IV, Teodoro I, Martinho I, Eugênio I, Vitaliano, Adeodato II, Dôno I, Agatão, Leão II, Bento II, João V, Conon, Sérgio I, João VI, João VII, Sisínio, Constantino I, Gregório II, Gregório III, Zacarias, Estêvão II, Estêvão III, Adriano I, Leão III, Estêvão IV, Pascal I, Eugênio II, Valentino, Gregório IV, Sérgio II, Leão IV, Bento III, Nicolau, Adriano II, João VIII, Marino I, Adriano III, Estêvão V, Formoso, Bonifácio VI, Estêvão VI, Romano, Teodoro II, João IX, Bento IV, Leão V, Cristóvão, Sérgio III, Anastácio III, Landão, João X, Leão VI, Estêvão VII, João XI, Leão VII, Estêvão VIII, Marino II, Agapito II, João XII, Bento V, João XIII, Bento VI, Bento VII, João XIV, Bonifácio VII, João XV, Gregório V, Silvestre II, João XVI, João XVII, Sérgio IV, Bento VIII, João XVIII, Bento IX, Gregório VI, Clemente II, Dámaso II, Leão IX, Vitor II, Estêvão VIII, Nicolau II, Alexandre II, Gregório VII, Vitor III, Urbano II, Pascoal II, Gelásio II, Calisto II, Honório II, Inocêncio II, Celestino II, Lúcio II, Eugênio III, Anastácio IV, Adriano IV, Alexandre III, Lúcio III, Urbano III, Gregório VIII, Clemente III, Celestino III, Inocêncio III, Honório III, Gregório IX, Celestino IV, Inocêncio IV, Alexandre IV, Urbano IV, Clemente IV, Gregório X, Inocêncio V, Adriano V, João XIX, Nicolau III, Martinho II, Honório IV, Nicolau IV, Celestino V, Bonifácio VIII, Bento XI, Clemente V, João XX, Bento XII, Clemente VI, Inocêncio VI, Urbano V, Gregório XI, Urbano VI, Bonifácio IX, Inocêncio VII, Gregório XII, Martinho V, Eugênio IV, Nicolau V, Calisto III, Pio II, Paulo II, Sisto IV, Inocêncio VIII, Alexandre VI, Pio III, Júlio II, Leão X, Adriano VI, Clemente VII, Paulo III, Júlio III, Marcelo II, Paulo IV, Pio IV, Pio V, Gregório XIII, Xisto V, Urbano VII, Gregório XIV, Inocêncio IX, Clemente VIII, Leão XI, Paulo V, Gregório XV, Urbano VIII, Inocêncio X, Alexandre VII, Clemente IX, Clemente X, Inocêncio XI, Alexandre VIII, Inocêncio XII, Clemente XI, Inocêncio XIII, Bento XIII, Clemente XII, Bento XIV, Clemente XIII, Pio VI, Pio VII, Leão XII, Pio VIII, Gregório XVI, Pio IX, Leão XIII, Pio X, Bento XV, Pio XI, Pio XII, João XXIII.

Pe. DIRETOR DO "CONSULTÓRIO POPULAR"
Caixa Postal 153, São Paulo

Kruschev será curado

Padre Sebastião Kneipp, o "Wasserdoktor" da Baviera — Experimentou em si, e depois em terceiros, a sua original e eficaz terapêutica da "água fria", consagrando-se verdadeiro Benfeitor da humanidade.

A interessante notícia veio de Bonn, na Alemanha. Kruschev encarregou o embaixador soviético na Alemanha de adquirir-lhe vários volumes sobre a Terapêutica do Padre Kneipp, para tratar-se de uns distúrbios circulatórios que o acometeram recentemente.

A notícia é sugestiva sob múltiplos aspectos sociais e políticos, mas por ora somente nos deteremos na parte que se relaciona com o humilde sacerdote da Baviera, o padre Sebastião Kneipp, cuja vida foi, há pouco, levada aos ecrãs cinematográficos da Alemanha, sob o título: "Sebastião Kneipp, uma grande vida". O filme limita-se mais à época que medeia entre os anos 1890-1893, período de esplendor para o humilde sacerdote católico, cujo busto se acha no "Wahalla", em Ratisbona, na ilustre galeria dos "grandes" da Alemanha, entre Goethe, Beethoven, Schiller, Dürer, F. Barbarossa, etc.

Vida exemplar — Bad Wörishofen, 60 anos atrás, não era mais que uma humilde vilazinha da Baviera. Hoje conta com uns 7.000 habitantes, hospedando entretanto, anualmente, mais de 40.000 visitantes que vêm à procura da saúde. A celebridade deste pitoresco povoado bávaro se deve unicamente a um nome: padre Sebastião Kneipp, o "Padre das curas pela água", "médico da Europa" e "Benfeitor da humanidade", como é conhecido.

Em Bad Wörishofen está o seu sepulcro. Ali morrera, em 1897, aos 76 anos de idade, de um câncer no estômago, doença esta, infelizmente, refratária ao seu método terapêutico. Um busto de bronze imortaliza a memória do humilde pároco entre os habitantes de Wörishofen.

Pe. Sebastião Kneipp nasceu em Stefansried, povoação da Baviera. O pai era tecelão e mal ganhava o suficiente para o sustento da família. Sebastião foi o primogênito. Queria ser padre, mas a pobreza da família não o permitia. Entretanto, o bom pároco de Stefansried tomou-o sob seus cuidados e matriculou-o no seminá-

rio de Dillingen, às margens do Danúbio, onde Sebastião cursou filosofia e teologia.

Em meio aos seus estudos eclesiásticos, foi acometido de grave pneumonia. A idéia e o desejo de curar-se moveu então o esforçado estudante de Sagrada Teologia a dedicar-se um pouco à medicina.

Achado feliz — Certo dia, na grande Biblioteca de Munich, caiu-lhe nas mãos o livro do doutor Siegmund Hahn, intitulado: "Über die Heilkraft des frischen Wassers" ("A Terapêutica da água fria"). O jovem clérigo teve imediatamente a idéia luminosa, o pensamento feliz de que a água fria, metódicamente empregada, poderia suscitar benéficas reações no seu corpo, reativar a circulação, etc. E começou a tomar banhos com duchas frias; aplicava ao corpo faixas de panos molhados em água gelada e com elas esfregava as pernas, etc. E à noite, o seminarista deixava silenciosamente os claustros do Semi-

nário de Dillingen e ia, mesmo em inverno rigoroso, tomar banho nas águas do Danúbio. Depois de vários anos de metódico tratamento, aos 30 anos de idade, o padre Kneipp achava-se completamente curado. Saúde robusta. Remédio barato.

A drástica terapêutica da água fria não convinha muito com o comodismo da sociedade da segunda metade do século XIX. Entretanto, gentis-damas e cavalheiros não tardaram a submeter-se a ela corajosamente, animados com a vista das curas prodigiosas que a água fria ia causando em tuberculosos, reumáticos, ciáticos, etc. A fama do "padre médico" imediatamente despertou a atenção de toda a Alemanha. Houve até médicos e cirurgiões que ou porque lhes doesse a fama de um humilde sacerdote católico, ou porque o padre Kneipp lhes houvesse criticado falsos métodos terapêuticos ou até mesmo certos curandeirismos, chegaram a citá-lo ante os tribunais; mas a ab-



O PADRE SEBASTIÃO KNEIPP, figura simples e humilde de sacerdote católico, alma apostólica, espírito arguto e capaz, coração paternal, modelo de dedicação ao próximo. Médico da alma e do corpo, curou espíritos e sarou corpos. Na foto, explica seu original método a um professor, incumbido de examinar sua pitoresca terapia da água fria.

por um padre católico?

solução veio logo, unânime e gloriosa.

As "Curas Kneipp" tornaram-se logo moda, na sociedade de então. Príncipes, princesas e nobres começaram a chegar de tôdas as partes. O célebre Barão de Rotschild veio de Paris, em trem especial, e o arqui-duque da Austria, José, curado de moléstia ciática, considerou sempre o bom padre Kneipp como o seu melhor amigo.

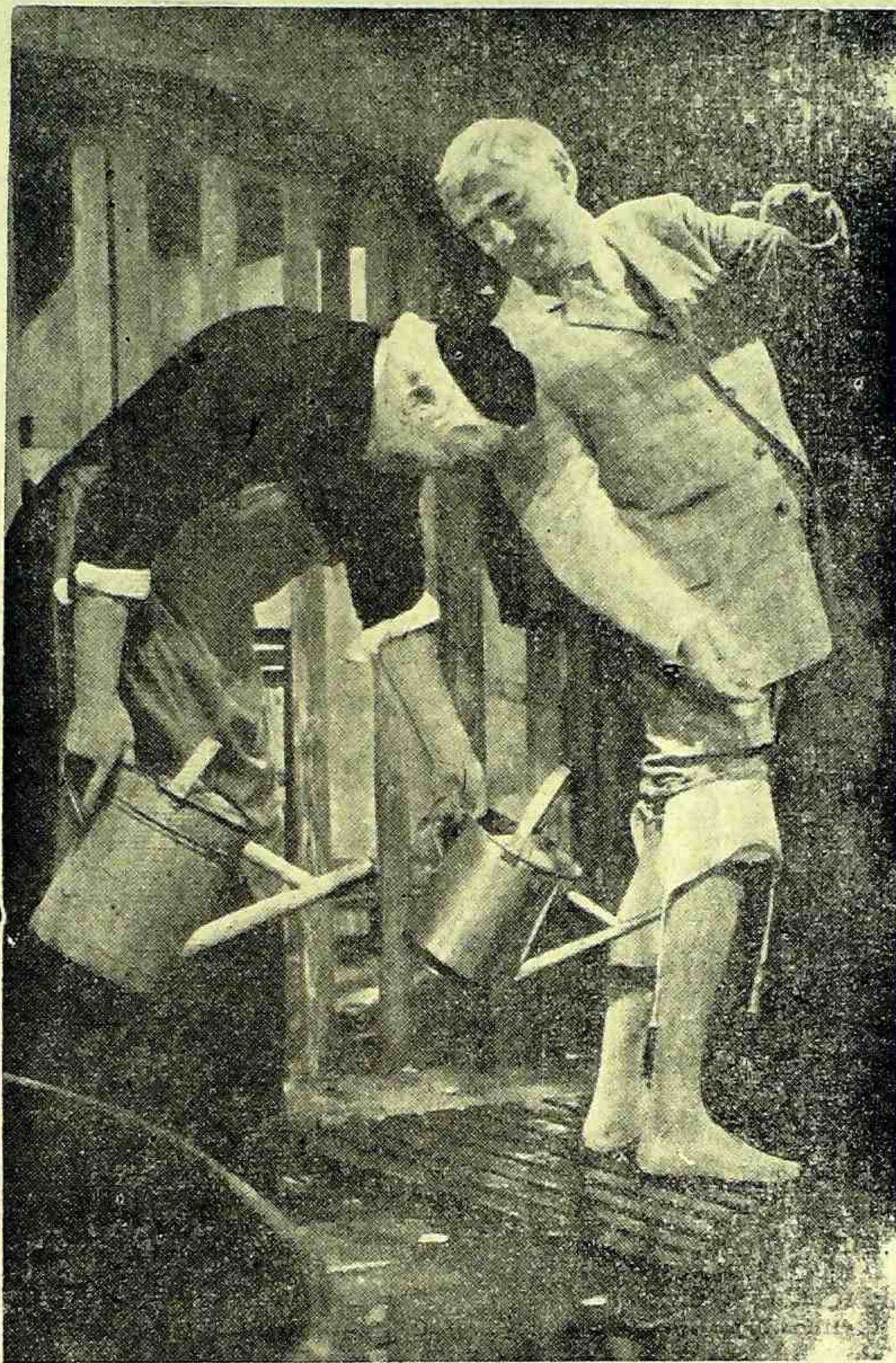
Sugestivos axiomas do padre Kneipp: "Digo-lhe a verdade: tudo o que é sanável, pode-se curar pela água fria". "Os remédios mais naturais e eficazes são a água e as ervas do campo. Água há em toda a parte; ervas um pouco menos"... E alfinetando leve sorriso ao canto dos lábios: "As flôres são um pouco mais raras, ao menos agora que as senhoras começam a trazê-las nos chapéus". Eram essas as frases freqüentes do "Doutor da água".

O regador — O regador é de capital importância nos métodos de cura Kneipp. O regador usado pelo padre-médico é ainda hoje conservado no museu de Wörishofen. Com o regador êle borrijava o paciente, com jatos de água fria nas pernas, nos joelhos, no corpo, nos braços, etc., tudo com muita hilaridade e bonomia, movendo ativamente as grossas sobrancelhas e o bem pronunciado nariz. O seu bom humor era também um remédio para muitos corações angustiados e almas aflitas, que, com a cura do corpo, saíam de Wörishofen com a alma em alegria e paz.

O homem moderno — dizia já naquele tempo o pe. Kneipp — vive muito sentado. Desconhece o valor de um passeio ao ar livre. Por isso, às vêzes, a sua receita consistia em fazer um passeio de manhã, descalço, sôbre a relva, razar lenha, durante uma meia-hora ou sair ao campo a apanhar cogumelos. A ginástica e o esporte são de um valor bem grande, mas muito negligenciado, dizia o "Wasserdoktor".

O que se faz hoje, em Wörishofen — O método Kneipp é ainda hoje tradicionalmente aplicado. O primeiro a beneficiar-se dêle é o próprio professor de ginástica que, diariamente, dá aulas e práticas de ginástica ao ar livre. Tem 82 anos, e é ainda ágil e esperto como um homem de seus 35 anos.

A psicoterapia do "Doutor da água" — Viver em meio à calma natureza, ao ar livre, entre extensos panoramas recortados de montanhas; assistir ao teatro ou ópera; deitar-se e levantar-se em horas convenientes; a paz de consciência e a amizade com Deus e com os homens, eis os postulados de psicoterapia recomen-



Jovial e simpático, o "DOUTOR DA ÁGUA FRIA", com seus inseparáveis regadores e alegres anedotas, ia curando os seus inúmeros doentes, demonstrando a virtude terapêutica da água fria. Ao presenciar a singeleza e poesia cristã da foto acima, o "Poverello de Assis" haveria de repetir, complacente, aquêles seus versos do imortal "Cântico do Sol": Sê louvado, ó Senhor, por nossa IRMÃ A ÁGUA, TÃO ÚTIL, tão humilde e pura"...

dados pelo padre Kneipp. "O espírito, assim como o corpo, dizia êle, deve ter também as suas "massagens".

Alimentação — Frutas e hortaliças, possivelmente cruas, pão de trigo e leite, são os alimentos mais próprios para conservar a saúde. Será bom também não abusar do café, e moderar-se à mesa.

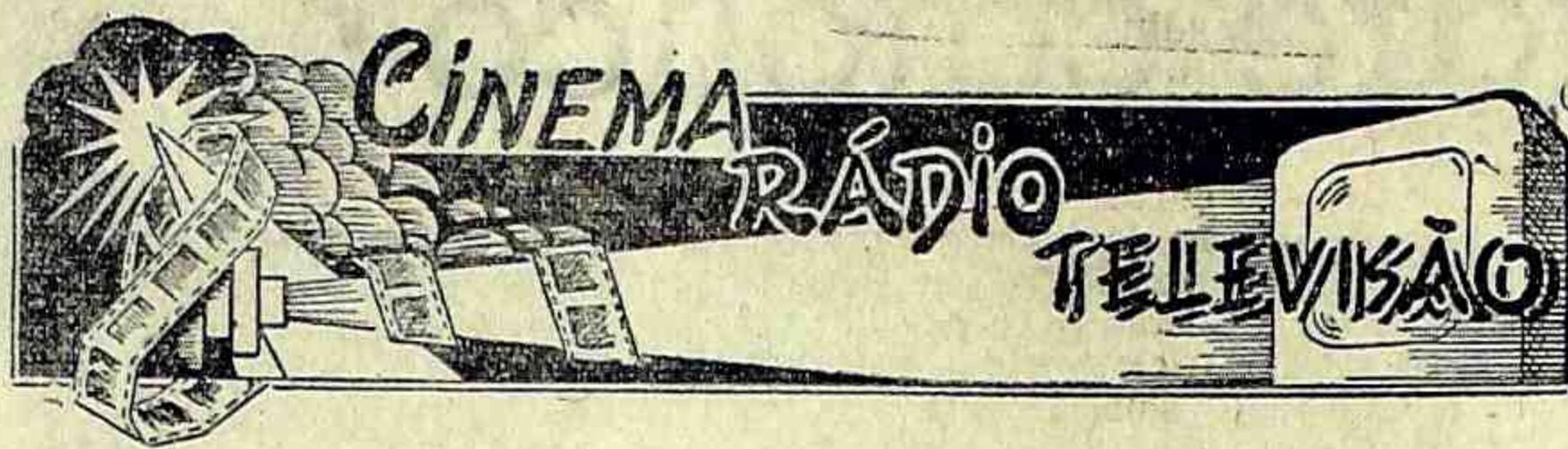
Fato interessante: colóquio com Leão XIII — A 21 de fevereiro de 1894, o padre Kneipp foi recebido em audiência especial pelo Papa Leão XIII, em Roma. O

doutor Paul Baumgarten, que o acompanhava, nos relata o episódio.

O bom do padre, vigário de campanha, mas muito virtuoso e inteligente, refestelou-se comodamente na poltrona, logo depois de ter saudado muito respeitosa-mente Sua Santidade.

— Caro "Dottore all'acqua fredda", lhe teria dito o Papa; que me diz da minha saúde? É verdade que o sr. conhece o estado de saúde das pessoas, somente

(Continua na pág. 302)



★ FILMES RELIGIOSOS REALIZADOS MEDIANTE NOVO PROCESSO

NOVA YORK — Os primeiros frutos dum novo processo artístico, a pintura direta sobre filme, foram revelados aqui com a estreia dos filmes coloridos "O Sermão da Montanha" e "Paixão e Ressurreição".

Ideou e desenvolveu a nova técnica o artista francês André Girad, que foi "decorador", editor e diretor dos referidos filmes, apresentados em Nova York em sessão particular. Como narrador dos filmes atua Mons. John Dougherty, professor de Sagrada Escritura, no Seminário de Darlington, Nova Jersey.

Segundo entendidos, a pintura direta sobre filme largo abre novas possibilidades de realismo, beleza e luminosidade à produção cinematográfica e de televisão. Um dos filmes, "Paixão e Ressurreição", foi apresentado em branco e preto no Domingo de Páscoa, 29 do corrente, pelas emissoras de TV da Columbia Broadcasting System. Patrocinou esse programa o Conselho Nacional de Homens Católicos.

Girad realiza seu trabalho artístico sobre filme de 70 mm de largura e uns 30 metros de comprimento, como se se tratasse de pintar um mural. Cada cena é traçada segundo o tempo que durará na tela, pois uma imagem rápida exige menos detalhe que as de maior permanência.

Terminado o trabalho original, monta-se o filme entre dois cilindros e fica ele iluminado para ser fotografado em película comercial de 35 mms. A luminosidade característica desse tipo de produção obtém-se precisamente porque o filme original recebe intensa luz enquanto é impressionado.

★ AUDIÊNCIA DE GARY COOPER COM PIO XII

CIDADE DO VATICANO — Uma série de audiências secretas com o falecido papa Pio XII desempenharam um papel importante na conversão ao catolicismo do veterano ator cinematográfico Gary Cooper.

Um informante do Vaticano disse que Cooper, cuja conversão foi anunciada no passado mês de abril pela rádio do Vaticano, reuniu-se com o papa Pio XII "a sós e em completo segredo", em várias ocasiões, durante suas visitas a Roma.

★ CRATO — CRF — MODERNO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

A Diocese de Crato, no Estado do Ceará, vai ter em breve um moderno sistema de educação. Para tanto serão usados filmes educativos e diafilmes em camiones especiais, aparelhados de material audio-visual. — O SIRENA (Sistema Rádio Educativo Nacional) procurará ampliar as atividades educacionais, introduzindo ainda aulas de alfabetização, educação sanitária, Agricultura e Pecuária. Conseguiu matricular mais de 1.000 alunos-ouvintes, analfabetos em geral. Essas escolas radiofônicas hão de funcionar nas igrejas, escolas, clubes recreativos e em casas particulares. Todo sistema recebeu o nome de "Rádio Educadora de Cariri", com sede em Crato. A grande obra social vem sendo realizada devido aos esforços de Dom Vicente de Araújo Matos, bispo-auxiliar de Crato.

★ PRÊMIOS DE CONGRESSO CATÓLICO DE RÁDIO E TELEVISÃO

MONTECARLO, Mônaco — O Congresso Católico de Rádio e Televisão aqui realizado outorgou seus prêmios às seguintes produções, de acordo com a classificação por temas:

História, primeiro prêmio "Catarina de Siena" (francesa); menção honrosa "Teresa de Ávila" (espanhola).

Teatro religioso, primeiro prêmio "Die Begnadete Angst" (alemã).

Liturgia, primeiro prêmio "Confirmação de Mylink" (francesa); menção honrosa "Natividade" (francesa).

Bíblia, menção honrosa "O Parlamento do Céu" (norte-americano).

Reportagens religiosas, primeiro prêmio "Alça-te e Caminha" (italiana); menção honrosa "Cesag der Stille" (austriaca).

Informação católica, primeiro prêmio "Lourdes" (alemã).

Organizou a assembléia a Associação Católica Internacional de Rádio e Televisão, UNDA. Presidiu Mons. Gilles Barthe, Bispo de Mônaco, e fizeram entrega dos prêmios os soberanos do Principado, Rainier e Grace.

Assistiram ao congresso delegados de 16 países e um observador do Vaticano. Das Américas vieram delegados dos Estados Unidos, Canadá, Argentina, Colômbia e México.



★ **CIDADE DO VATICANO — A VIDA DO PAPA EM TELEVISÃO**

Difundiu a televisão italiana um documentário sobre a vida e atividades de um dia de João XXIII. O documentário será exibido também em outros países. Detalhes inéditos da vida de João XXIII apareceram neste filme televisado. Os espectadores italianos ficaram sabendo que Sua



Um dia do Papa João XXIII na TV

Santidade não fuma, nem joga xadrez, como pretendiam; passeia pouco pelos jardins vaticanos, e acompanha com frequência as emissões dos jornais televisados.

Milhões de italianos viram nos vídeos de televisão um dia completo da vida de S. S. o Papa João XXIII no Palácio Apostólico.

O filme, transmitido pelas emissoras da rede nacional de rádio e televisão, mostra desde quando o Papa se levanta às 4,30 da madrugada, até quando se retira para repousar por volta das 10 da noite.

Acedeu prazerosamente o Santo Padre a que as câmaras de televisão invadissem seus aposentos privados, com a única condição — disse aos técnicos — “que não me cegueis com vossas luzes”. Convindo, porém, em que teria de suportar incômodos, acrescentou: “Eu vos desculparei de todas as formas, porque estou certo de que procurareis fazê-lo o melhor possível”.

O filme televisado dura 45 minutos. As câmeras acompanham o Papa quando vai à capela privada para a missa das sete e colhem a seguir o momento em que recebe o primeiro visitante, o

Secretário de Estado, cardeal Domenico Tardini. Continuam as audiências, quando aparecem os guardas nobres e suíços, os camerlengos e os prelados e dignitários da corte pontificia.

Ao mostrar os aposentos de Sua Santidade, aparecem no primeiro plano um estandarte de Veneza, conservado pelo Papa como lembrança do seu patriarcado ali; fotografias de seus pais e irmãos; uma vista de Sotto Il Monte, o

povoado onde nasceu, e outra da igreja em que foi batizado.

Vêm-se também fotografias conservadas num álbum, que mostram o Santo Padre em sua época de estudante, depois como sacerdote e, por último, bispo.

O telespectador tem a impressão de achar-se junto ao Papa quando, de uma das janelas dos seus aposentos, dá a bênção aos fiéis reunidos na praça de São Pedro. Aparecem, em seguida, vários momentos duma audiência geral na basílica, e vê-se depois o Papa fazer o seu passeio diário nos jardins do Vaticano com seu secretário, Mons. Loris Capovilla.

O filme apresenta depois o Soberano Pontífice de volta aos seus aposentos, na hora do expediente. Há um plano em que aparecem os célebres pássaros que pertenceram a Pio XII, e outro que mostra uma poltrona usada, no seu tempo, por São Pio X.

Chega-se com isto ao fim do dia do Papa. Na capela particular reza o santo rosário com Mons. Capovilla e as religiosas que servem no palácio. Volta depois à sua mesa de trabalho; o locutor anuncia que são dez da noite, quando o Santo Padre se levanta

e, dirigindo-se à janela, olha dali o panorama de Roma.

Momentos depois, pela primeira e única vez durante todo o filme, fala Sua Santidade, aparecendo no primeiro plano da tela, de frente para o telespectador. Agradece-lhes com breves palavras a felicidade de os ter “tido” com ele durante o dia e abre seu breviário para rezar pela humanidade inteira, como faz diariamente todas as noites, antes de se retirar para descansar.

Termina assim “Um dia do Papa”, programa único em toda a história da televisão.

Jaime Tucek

COTAÇÃO DE FILMES

Recomendáveis:

O Cristo de bronze.
A Família Trapp.

Sem objeção:

A Cidade dos meninos.
Este sargento é de morte.
A felicidade vem depois.
Território Xavante.
A morada da 6.^a felicidade.
Noites de Mardi Gras.
Chofer de praça.
Sissi, a Imperatriz.
O homem de Riquixá.

Com objeção a crianças:

Simbad e a princesa.
Meu reino, minha vida.
Hércules.
Clima de violência.
Quando vem a tormenta.
Chão bruto.
Época sem lei.

Com objeção a menores:

Gigi.
Fogo em Maracaibo.
Apaixonadamente.
Terra cruel.
Gata em teto de zinco quente.
A fortuna é mulher.
Fronteiras do inferno.
Hoje o galo sou eu.

Toleráveis para adultos:

Amor na tarde.
De folga para amar.
Convite para matar.
Esses pobres bonecos humanos.
Tudo azul com o Barba Azul.
Vikings, os conquistadores.
Pequeno rincão de Deus.
Pobres, porém formosas.
Sangue de pistoleiro.
A casa das amarguras.

Desaconselhados:

Clandestinas da noite.
As pernas de Dolores.
O desejo dos homens.
O desejo.
Elas preferem o mambo.

Condenados:

Mulheres, música e carnaval.
A força do pecado.

SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE

(15 DE MAIO)

Entre os grandes Santos Educadores da Igreja Católica dos quatro últimos séculos: São José de Calazans, fundador das Escolas Pias; o beato Marcelino Champagnat, fundador dos Irmãos Maristas; o grande São João Bosco, fundador dos Salesianos, e outros, destaca-se, com invulgar relêvo, a figura de São João Batista de la Salle.

Fundador dos Irmãos das Escolas Cristãs, ou Lassalistas, nasceu em Reims, na França, a 30 de abril de 1651, primogênito dos filhos de uma nobre e culta família. O pai notabilizou-se como magistrado. João Batista, porém, desde pequeno, sentiu predileções pela vocação sacerdotal e, aos 16 anos, conforme os costumes de então, foi agraciado com a dignidade do canonicato, na catedral metropolitana de Reims.

Cursando os estudos superiores na famosa universidade da Sorbona, e alistando-se entre os clérigos do célebre Seminário de São Sulpício, em Paris, João Batista pôde receber uma esmerada formação científico-religiosa.



Aos vinte anos de idade, com a morte do seu progenitor, João Batista teve de voltar, novamente, ao lar materno, em Reims, para cuidar dos seus irmãos menores. Apesar disso, não deixou de prosseguir em seus estudos, graduando-se doutor em Sagrada Teologia.

Suas habilidades pedagógicas, visão administrativa e qualidades natas de mestre e educador, revelaram-se fortemente desde a sua juventude, consolidadas e acrescentadas por um caráter afável e profunda piedade.

Em 1678, ordenado Sacerdote do Altíssimo, renunciou ao canonicato para dedicar-se, inteiramente, à educação da juventude, principalmente da classe operária. Fundou então o INSTITUTO DOS IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS. Ele mesmo, com o carinho de um pai instruído e a energia de um santo, ia à frente de todos os trabalhos e empreendimentos educacionais, instruindo e formando os meninos pobres de Reims, Paris, Marselha, Grenoble, etc.

Em 1717, dois antes da sua morte, após muitas fadigas e contrariedades, nosso Santo educador demitiu-se do alto posto de Superior do seu recém-fundado Instituto, ocupando-se então na redação definitiva das

Constituições e Regulamentos da sua Congregação e no aperfeiçoamento e edições dos seus livros de formação para a juventude.

Depois de uns 40 anos de vida dedicados plenamente ao trabalho da formação da juventude, aureolado de virtudes heróicas e benemerências inúmeras, esse santo filho da Igreja Católica e ilustre cidadão da França dos Luíses, falecia santamente, aos 68 anos de idade, no Colégio de San Yon, em Rouen, numa Sexta-feira Santa, dia 7 de abril de 1719.

O Papa Leão XIII beatificou-o a 19 de fevereiro de 1888, inscrevendo-o no catálogo dos Santos da Igreja Católica no dia 24 de maio de 1900.

Seu Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, hoje ramificado pelos cinco continentes, em 67 países, conta com um total de quase 30.000 Irmãos Educadores, distribuídos por umas 1424 Residências e Colégios, trabalhando intensamente na formação de uns 547.329 alunos. No Brasil, a Congregação Lassalista possui 32 Residências e Colégios, onde mais de 400 Irmãos ministram sólida formação cívico-religiosa a uns 11.000 alunos.

A vida de São João Batista de la Salle significa uma afirmação, intensa e profunda, da perene missão da Igreja Católica: ser luz para o mundo. Este santo pedagogo inaugurou, por assim dizer, em seu tempo, um novo sistema pedagógico, substituindo a antiga instrução burguesa e individualista — dada, geralmente, aos filhos dos nobres e potentados — pela instrução coletiva a grupos de meninos da classe média, distribuídos em diversas graduações. As primeiras leituras, contrariando o estilo da época renascentista, far-se-iam doravante na língua pátria, e não em latim. Muitas iniciativas culturais e outras me-

(Continua na pág. 302)

Vocações Sacerdotais Claretianas informam:

★ Em 1917, quando a revolução eclodiu, a Rússia contava com 6.000.000 de católicos, 5 bispos, 896 sacerdotes e 614 igrejas. Em 1921, depois de alargar suas fronteiras, apresentava 1.600.000 católicos, 9 bispos, 407 sacerdotes e 571 igrejas. Hoje restam apenas 3 igrejas, 4 sacerdotes com alguns milhares de fiéis, na maioria estrangeiros.

★ Faleceu em Paris, aos 96 anos o Padre Edmundo Loutil, conhecidíssimo no mundo católico por *Pierre l'Ermite*. Foi durante meio século infatigável apóstolo da pena. Colaborou no jornal *La Croix* e viu seus muitos livros traduzidos para os principais idiomas, inclusive o russo.

★ Ordenou-se em Roma de sacerdote o convertido inglês Walton Hannah. Era anglicano. Anos atrás

Hannah publicara dois livros sobre a maçonaria britânica. Ocasionalmente seus livros ruidosos sucessos na Inglaterra.

★ Faz algum tempo recebeu a ordenação sacerdotal, conferida em Bolonha pelo Cardeal Lercaro o ex-deputado José Dossetti. O eminente político italiano lecionou Direito Canônico na Universidade de Modena e liderou uma corrente do Partido Democrata Cristão. Imensa multidão assistiu comovida às cerimônias de sua ordenação.

★ Convertido ao catolicismo o sobrinho do ministro comunista chinês Ttchu-En-Lai, ordenou-se no ano passado de sacerdote em Paris. Influuiu em sua conversão o estudo, um casal de marido alemão e mulher francesa e um convertido do islamismo à Igreja Católica, e hoje também sacerdote franciscano.



AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- sua proteção em favor de minha filhinha que passou muito mal após o nascimento. Ester Xavier de Grande, de Guarantã
- a cura de meu filho, de esgotamento nervoso, quase sem tratamento médico. Adamastor da Silva, de Volta Redonda
- o feliz êxito em operação difícil. Francisca C. Rodrigues, de Rezende
- ter felizmente obtido resultado negativo em duas radiografias. Maria Schiavone, de Belo Horizonte
- ter sido feliz no parto e ter sido atendida quando rezei por meu filho que sofrera um acidente. Maria Lanza Meirelles, de Sete Lagoas
- a saúde de três sobrinhos. Maria Aparecida Ferraz, de Sorocaba
- graças em favor de minha cunhada e outras pessoas de minha família. Uma devota, de Lavras
- imploro de Santo Antônio Maria Claret sua proteção em momentos difíceis. Iza Carneiro de Sousa, de Pedra do Anta
- a saúde de minha sobrinha Maria Claret. Luzia Rocha Araújo, do Rio de Janeiro
- a cura de minha mãe que usou a relíquia sobre a parte doente da perna. Ilse Hoffmann, de Palhoça
- a saúde de uma pessoa doente de minha família. Luiz A. de Almeida, de Assis
- haver protegido minha filha em momentos de grave aflição. Ana dos Santos Lamberti, de Ipuã
- o restabelecimento de Antônio Eduardo. Ana de Camargo Arruda, de Jaboticabal
- graças em favor de meu espôso. Sirley Trissoldi Camargo, de Sumaré
- graças em favor de meu espôso e de minha sobrinha Maria Goreti. Sirley Trissoldi Camargo, de Sumaré

- graças em favor de meu genro Francisco Antônio. Joaquina Rocha Trissoldi, de Sumaré
- graças em favor de meus pais. Josepha Portero, de Charqueada
- a aprovação de minha irmã nos exames finais. Oneida Vessoni, de Itápolis.
- o feliz resultado na operação a que me submeti. Maria de Lourdes Oliveira, de Pará de Minas.
- a cura de minha avó. Laurentina da Matta, de Ribeirão Preto.
- a melhora de minha saúde. Clara da Paz, de Pau Grande.
- ter sido meu pai feliz na operação. Dirce Plenamente, de Pinhal.
- ter salvo a vida de meu filho Oelson que, vítima de grave acidente, esteve em estado de coma, às portas da morte. Divina Felipe Pôrto, de Pires do Rio.
- graças em favor de meus filhos Renato e Graciema. Maria Natividade Felix de Sousa.
- a formatura de meu neto. C. B. Martins, de Curitiba.
- os bons exames de meus sobrinhos. Uma devota, de Itapira.



SETE LAGOAS
Antônio Claret de Sousa.

● Com tantas graças a publicar conseguidas de Santo Antônio Maria Claret até se tornam pequenas as páginas de nossa "AVE MARIA".

Vemo-nos na precisão de resumi-las ao máximo.

Constantemente nos chegam às mãos favores e mais favores obtidos por intercessão do Santo Padre Claret. Muitos deles têm sua história bonita e bem interessante. Mostram às claras o valimento de Santo Antônio Maria Claret no céu junto de Deus.

Oxalá a publicação destas graças suscite em todos os leitores da "Ave Maria" ilimitada confiança no poder de intercessão de Santo Antônio Maria Claret.

Agradecidos os fiéis, abençoados por tão milagroso Santo, têm sabido auxiliar com donativos generosos as Vocações Sacerdotais Claretianas.

De nossa parte agradecendo esta sua espontânea colaboração à obra das Vocações Sacerdotais, pedimos também, não se esqueçam em suas valiosas PRECES dos Seminários Claretianos.

Pe. José de Matos Pereira,
C.M.F.

Diretor de VSC
São Paulo — Cx. Postal, 615

- ter livrado meu marido duma operação. Adair Ricardina Resende, de Chapada.
- o êxito de minha filha Lêda nos exames. Uma devota, de Itapetininga.
- ter meu filho passado nas provas vestibulares. Antonieta F. de Matos, de Belo Horizonte.
- os bons exames feitos. Tabajara Dias Ferreira, de Neves Paulista.
- ter meu filho entrado na faculdade de medicina com bons exames vestibulares. Lúcia Ferreira Tucci, de Bragança Paulista.
- ter meu filho entrado para a faculdade. Gabriela Rabelo Soares, de São Sebastião da Gramma.
- os bons exames de meu mano Francisco José. Zinah Rezen de Alvarenga, de Perdões.
- o êxito nos exames de meus filhos. Eulália Jacomini, de Mineiros do Tietê.
- o êxito feliz em meus exames. Olinda Augusta Guzzo, de São Paulo.
- a cura de meu genro. Maria Barbosa, de Piracicaba.

- ter sido feliz no parto e ter meu filho melhorado bastante. Maria Conceição de Carvalho, de São Lourenço.
- ter sido bem feliz em meu parto, apesar de parecer que iria ser difícil; agradecida por este favor dei a meu filhinho o nome de José Claret. Maria do Carmo Xavier Rodrigues, de São Gonçalo do Sapucaí.
- a melhora da saúde de minha mãe. Ivone Barros, de Paraisópolis.
- o bom êxito de meu filho nos exames. Maria Carlota Cunha, de Santa Rita do Sapucaí.
- a colocação de meu sobrinho. Sebastiana Bispo Sales, de São Gonçalo do Sapucaí.
- diversas graças obtidas em momentos de aflição. Rafaéla Barra Freire, de Taubaté.
- a paz restabelecida na família devido a um negócio complicado e a realização feliz de um casamento que encontrava antes muita oposição. Uma devota, de Taubaté.
- a cura de uma doença nervosa. Antônio Bernardino Pacheco, do Rio de Janeiro.
- ter sarado do reumatismo que sofria. Natividade de Paula Neto, de Lamim.
- o bom êxito nos exames de meus filhos Admar Hésio e João Carlos. Arlete Guedes de Andrade, de Ubá.

- diversas graças em favor de pessoas de minha família. Florinda Modena, de Itajubá.
- minha saúde e também a cura de meu filho. Maria Gonçalves da Silva, de Itajubá.
- a saúde de meu filho Mauro. Maria Isabel de Oliveira, de Itajubá.
- a saúde de minha filha. Maria Barbosa Martins, de Brasópolis.
- graças em favor de meus filhos. Zinah Rezende Alvarenga, de Perdões.
- o bom êxito de meu pai numa operação. Enza Plenamente, de Pinhal.
- bom êxito em minha operação. Emilia Dias Rodrigues, de São Paulo.
- o emprêgo conseguido por meu filho. Carmelita Macedo, de Uberlândia.
- ter protegido minha filha Maria do Rosário. Elisa Cândida de Sousa Peixoto, de Araxá.
- graças de saúde em bem de várias pessoas. Maria Lourdes Silveira, de Bambuí.
- ter melhorado da gastrite que venho sofrendo. Antônio Filisberto Neto, de Bambuí.
- ter me livrado duma operação. Leila Maria P. Coutinho, de Volta Redonda.
- ter me livrado de uma intervenção cirúrgica. Leila Maria

- Portugal Coutinho, de Volta Redonda.
- ter sido sem consequências tristes o derrame que sofri. Uma zeladora, de Volta Redonda.
- a saúde de meu filhinho. Leny Pereira, de Tietê.
- o restabelecimento de minha saúde e de meu marido. Uma zeladora, de São Paulo.
- a conversão de meu pai que há anos não se confessava; graças à intercessão de Santo Antônio Maria Claret faleceu com os santos sacramentos. Eli Silva Vieira, de São José.
- a chuva de que muito necessitávamos para as plantações. Stela da Silva Martins, de Rio Doce.
- sua proteção em bem de meu filho e de meu netinho. Josina Vasques Ferrari, de Itapeva.
- ter sido feliz no nascimento de minha filhinha Lúcia Maria. Maria Efigênia Lima Moreira, de Juiz de Fora.
- a cura de meu espôso e sobrinha. Anita Sampaio, de Ouro Preto.
- importantes graças em bem de minha saúde. Isabel de Sousa Pereira, de Tubarão.
- a cura de minha filha Wanda. João Balzan, de Monte Azul.
- a cura de meu marido. Odete P. Magobo, de São Manuel.

O S A N T O D A S E M A N A

(Continuação da pág. 300)

didias pedagógicas, adotadas posteriormente por escolas e institutos de ensino, tiveram sua gênese nas lúcidas e apostólicas iniciativas do grande santo pedagogo. Como exemplo, recordemos a organização do ensino primário, num sentido mais unitário e adaptado aos principiantes; a criação de Escolas Normais para professores; as preleções e recapitulações para os jovens que já tinham concluído o curso ginasial; as instruções dominicais para operários; os primeiros ensaios no campo dos estudos secundários, Escolas Técnicas e de Comércio, etc.

Outro não menor mérito de São João Batista de la Salle consiste em que o seu Instituto de Irmãos educadores se tornou um dos pioneiros entre muitos outros Institutos e Congregações religiosas católicas docentes, masculinas e femininas, inspirando-lhes as Constituições e os Regulamentos, e moldando-lhes um gênero de vida todo orientado para a melhor formação da juventude. Exemplificando, recordemos apenas a be-

nemérita Congregação dos Irmãos Maristas, fundada 100 anos mais tarde, em 1817, pelo beato Marcelino Champagnat.

A França, reconhecida ao benemérito trabalho deste seu ilustre filho, fêz colocar, por meio do seu Ministério de Educação, o quadro de São João Batista entre os dos grandes vultos da pedagogia nacional, no Museu Pedagógico de Paris. E a cidade de Rouen, que o viu falecer, levantou-lhe gigantesca estátua, significando sua imorredoura homenagem e gratidão.

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

★ VATICANO — Um azulejo fabricado no Vaticano é o presente de casamento de Sua Santidade o Papa João XXIII ao príncipe herdeiro do Japão, Akihito, e sua espôsa Michiko Shoda; no azulejo figura uma paisagem italiana. Dirigiu o Papa ao casal uma mensagem de felicitações que foi transmitida em francês e em japonês pela Rádio Vaticana. (NC).

KRUSCHEV SERÁ CURADO POR UM PADRE CATÓLICO?

(Continuação da pág. 297)

com o exame dos seus pavilhões auditivos?

— O Vigário alemão, sem dizer palavra, aproximou-se e examinou os ouvidos do Santo Padre. Depois, chamando o intérprete, pediu que comunicasse a Leão XIII que o estado da sua saúde era perfeito e que Sua Santidade, se não lhe ocorresse alguma enfermidade aguda ou circunstancial, haveria de viver ainda de uns 6 a 9 anos.

Realmente, Leão XIII estava então com a idade de 84 anos, e, efetivamente, viveu ainda mais nove anos.

Mas o Papa quis ver novamente o padre doutor, e uma segunda audiência pontifícia foi realizada. Então trocaram-se os papéis. O entrevistado foi o padre doutor que, muito calmamente, foi aplicando ao augusto Pontífice, seu original método à base de água fria.

Depois, o padre Kneipp voltou a Bad Wörishofen, feliz por ter sido útil ao Pai da Cristandade que, agradecido, conferiu-lhe o título de Monsenhor.

OS NOIVOS

a esperança de se reencontrarem para sempre. Agradeçam ao céu que os conduziu a este estado, não pelos trabalhos e por entre as misérias, mas por meio das alegrias turbulentas e passageiras, mas dispor a uma alegria recatada e tranqüilla, para os lhes conceder filhos, tenham em mira educá-los para êle, instilar-lhes o Seu amor e o amor de todos os homens; e então os hão de guiar bem em tudo o mais". Depois, apontando para Renzo: "Luzia! êle lhe disse quem foi que êle viu aqui?"

"Oh, padre, disse!"

"Você rezará por êle! Não se canse. E, por mim, também rezará!... Meus filhos! quero que vocês tenham uma lembrança dêste pobre frade". E, aqui, tirou da sacola uma caixa de madeira comum, mas torneada e lustrada com certo esmêro capuchinho; e prosseguiu: "Aqui dentro está o resto daquele pão... o primeiro que pedi por caridade; aquele pão de que vocês ouviram falar! Deixo-o a vocês: guardem-no; mostrem-no a seus filhos. Eles virão a um triste mundo e em tristes tempos, para o meio dos soberbos e dos provocadores: digam a eles que perdoem sempre, sempre! tudo, tudo! e que rezem também pelo pobre frade!"

E entregou a caixa a Luzia, que a tomou com respeito, como se faria com uma reliquia. Depois, com voz mais tranqüilla recomeçou: "Agora me diga: que arrimos tem aqui em Milão? Onde pensa ir alojarse quando daqui sair? E quem a levará para junto de sua mãe, que Deus queira ter conservado em saúde?"

"Esta boa senhora me faz, por enquanto, vêzes de mãe; nós duas sairemos daqui juntas, e depois ela pensará em tudo".

"Deus a abençoe", disse o frade achegando-se da caminha.

"Eu também", disse a viúva, "agradeço-lhe o consólo que deu a estas pobres criaturas, se bem que eu tivesse feito conta de ter sempre comigo essa cara Luzia. Mas tê-la-ei até lá; acompanhá-la-ei à sua aldeia, entregá-la-ei a sua mãe; e", acrescentou depois em voz baixa, "quero fazer o enxoval dela. Tenho recursos de sobra para isso; e, daqueles que deviam gozá-los comigo, não tenho mais ninguém!" Ao que, respondeu o frade:

"Assim pode a sra. fazer um grande sacrifício ao Senhor e bem ao próximo. Não lhe recomendo esta moça: já vejo que ela é como sua; não há senão que louvar o Senhor, que sabe mostrar-se pai até mesmo nos flagelos, e que, fazendo-as achar-se juntas, deu uma prova tão clara de amor a uma e a outra. Eia pois", continuou êle voltando-se para Renzo e pegando-o pela mão: "nós dois já não temos mais nada a fazer aqui, e aqui estivemos até de mais. Vamo-nos embora".

"Oh, padre!" disse Luzia, "ainda o verei? Eu estou boa, eu que nada faço de bem neste mundo; e o sr.!"

"Já desde muito tempo", respondeu em tom sério e meigo o velho, "que eu peço ao Senhor uma graça, e bem grande: findar os meus dias no serviço do próximo. Se êle quiser agora conceder-me essa graça, preciso de que todos os que têm caridade comigo me ajudem a Lhe agradecer. Vamos; dê a Renzo seus recados para sua mãe".

"Conte a ela o que você viu", disse Luzia ao noivo: "que eu achei aqui uma outra mãe, que irei com esta o mais breve possível, e que espero, espero encontrá-la sã".

"Se você precisa de dinheiro", disse Renzo, "tenho aqui todo aquele que você me mandou, e...".

"Não, não", interrompeu a viúva: "eu também tenho dinheiro de sobra".

"Vamos", replicou o frade.

"Até à vista, Luzia...! até à vista também, boa senhora", disse Renzo, não achando palavras que significassem o que sentia.

"Quem sabe se o Senhor não nos fará a graça de ainda nos tornarmos a ver todos?" exclamou Luzia.

"Esteja Êle sempre com ambas e as abençoe", disse às duas companheiras frei Cristóvão; e saiu da cabana em companhia de Renzo.

Faltava pouco para a noite, e o tempo parecia sempre mais próximo de resolver-se. O capuchinho ofereceu de novo ao moço abrigá-lo por aquela noite na sua barraca. "Companhia, não te poderei fazer", acrescentou; "mas ficarás a coberto".

Porém Renzo sentia um frenesi de andar, e não pensava em ficar por mais tempo em semelhante lugar, já que não podia aproveitá-lo para ver Luzia, e nem sequer poderia estar um pouco com o bom do frade. Quanto à hora e ao tempo, podê-se dizer que noite e dia, sol e chuva, zéfiro e aquilão, era tudo uma coisa só, para êle, naquele momento. Agradeceu, pois, ao frade, dizendo que queria ir o mais depressa possível à procura de Inês.

Quando chegaram à aléia do meio, o frade apertou-lhe a mão e disse: "Se achares, que Deus queira! aquela boa Inês, cumprimenta-a também em meu nome; e a ela e a todos os que restam e que se lembram de frei Cristóvão, dize que rezem por êle. Deus te acompanhe, e te abençoe para sempre!"

"Oh, caro padre!... tornaremos a nos ver? tornaremos a nos ver?"

"Lá em cima, espero". E com estas palavras separou-se de Renzo; o qual, ficando ali a olhá-lo até perdê-lo de vista, rumou apressadamente para a porta, deitando, para a direita e para a esquerda, os últimos olhares de compaixão àquele lugar de dores. Havia um movimento extraordinário, um correr de *monatti*, um transportar de coisas, um acomodar as tendas das barracas, um arrastar-se de convalescentes para estas e para os pórticos, a fim de se abrigarem da tempestade iminente.

CAPÍTULO XXXVII

De feito, mal Renzo transpôs a porta do lazareto e tomou à direita, para reencontrar a viela por onde desembocara pela manhã por sob os muros, principiou como que uma saraivada de grossos pingos raros e impetuosos que, batendo e ressaltando na estrada branca e árida, levantavam uma poeira miúda; num momento tornaram-se cerrados, e, antes que êle chegasse à viela, a chuva caía a cântaros. Em vez de se incomodar com ela, Renzo chafurdava-se-lhe dentro, regalava-se com aquele refrescamento, com aquele sussurro, com aquele bulício das ervas e das fôlhas, tremulantes, gotejantes, reverdecidas, lustrosas; respirava a largos e plenos haustos; e, naquele revolvimento da natureza, sentia como que mais livre e mais vivamente o revolvimento que se fizera no seu destino.

Porém, por mais puro e completo que fôsse êsse sentimento, se Renzo pudesse adivinhar o que se viu poucos dias depois! isto é, que aquela água levava consigo a peste; que, depois daquela enxurrada, o lazareto, se não iria devolver aos viventes todos os viventes que continha, ao menos não mais tragaría outros; que, dentro de uma semana, se veriam reabertas portas e lojas, já se não falaria de quarentena, e da peste já não restaria senão algum residuo aqui e acolá, aquele rastilho que um tal flagelo deixava sempre atrás de si por algum tempo!

Ia, pois, o nosso viajor alegremente, sem haver projetado nem onde, nem como, nem quando, nem mesmo se teria de parar à noite, ansioso somente por avançar, por chegar depressa à sua aldeia, por achar com quem falar, a quem contar, sobretudo por poder depressa repor-se a caminho para Pasturo, em busca de Inês. Andava, com a mente todo transtornada pelas coisas daquele dia; porém, de sob as misérias, de sob os horrores, de sob os perigos, vinha sempre à tona um pensamentozinho: Achei-a, ela está curada, é minha!

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

RUA JAGUARIBE, 761 - TEL. 52-1956 — Condução: Ônibus Avenida 2 e 3

Bondes: Av. Angélica N.º 36 — Vila Buarque N.º 14

Amai-vos uns aos outros	60,00	Hora Sexta	120,00
Adolescência, idade da aventura	120,00	Idade, Sexo e Tempo	100,00
Águas Cristalinas	80,00	A Igreja e Questão Social	180,00
Alguém está à minha espera	60,00	A Igreja e a Educação	120,00
Do amor ao casamento	120,00	A Igreja, a Reforma e a Civilização	180,00
O Ano do Senhor	165,00	A Igreja e o Estado	95,00
Apostolado Moderno da Filha de Maria	100,00	Igrejas de Roma	25,00
Audi Filia	70,00	Itinerário de Marx a Cristo	150,00
A Caminho de Belém	155,00	Jardins de Infância	115,00
Caixa de Perguntas	100,00	Juventude Sexo e Moral	50,00
O Cristão e o Dinheiro	95,00	Liberdade e Determinismo	160,00
Centelhas	75,00	Lições de Abismo	140,00
Claro Caminho	70,00	Longa Solidão	140,00
Claro Escuro	120,00	Maçonaria no Brasil	130,00
Como Educar Pais e Filhos	120,00	O Mistério do Amor	150,00
Cristo Nosso Irmão	100,00	O Moço de Caráter	60,00
Curso de Filosofia — J. Jolivet	150,00	Na Escolha do Futuro	100,00
Ciência e Fé	160,00	Nas Tuas Mãos, Senhor	60,00
Cristianismo e Democracia	50,00	A Nova Classe	120,00
Os Defeitos da Criança	120,00	O que é o Espiritismo	60,00
Deus e os Homens	180,00	Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo o Cirurgião	95,00
Divórcio	120,00	Para Construir um Mundo Melhor	40,00
Doutrina Espiritual de Dom Mar- mion	120,00	Palavras à Minha Filha	60,00
Doutrina Espiritual de Irmã Elisa- beth da Trindade	120,00	O Pão de Cada Dia	85,00
Drama da Habitação Popular	100,00	Pequeno e Grande Ninho	35,00
Educação do Caráter	60,00	Perante a Moça	70,00
Educar pela Recreação	120,00	O Problema da Liberdade	100,00
Escola de Maria	120,00	Psicologia e Pastoral	70,00
Estrêla do Alto Mar	35,00	Psicologia da Fé	120,00
Evangelho no Colégio	60,00	Psicanálise e Personalidade	180,00
Filosofia da Educação	150,00	Rainha do Lar	120,00
Filosofias em Lutas	80,00	Religião, sim! Padres, não!	20,00
Foi aos Pastorinhos que a Virgem Falou	60,00	A Serviço do Amor — Moços	80,00
Fermento na Massa	120,00	A Serviço do Amor — Moças	80,00
Formação da Filha de Maria	95,00	Sofrer e Amar	100,00
Formação do Caráter	70,00	Solilóquios Infantis	30,00
Formação da Donzela	120,00	Sonhos de Amor	40,00
Formação da Personalidade	160,00	Trapeiros de Emaus	150,00
Fronteira da Técnica	90,00	Triunfo da Misericórdia	60,00
As Grandes Amizades	150,00	Torrente Oculta	100,00
Glórias de Maria	95,00	Tu e Ele	55,00
Glória e Poder de São José	50,00	Tua Luz Brilhará nas Trevas	40,00
Haverá uma Ciência da Alma?	95,00	Um Pastor Luterano foi ver Pio XII	60,00
Homem algum é uma Ilha	120,00	Vaso de Argila	100,00
Hora dos Leigos	150,00		

Mais Cr\$ 10,00 para o porte postal.

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO